

# SEMINÁRIO BÍBLICO



## Construindo Relacionamentos

### Parte I

Setembro a Dezembro de 2007

# SUMÁRIO

<i>Introdução</i> .....	3
<b>PARTE I – CONSTRUINDO RELACIONAMENTO</b> .....	4
<b>1. RELACIONAMENTO NA IGREJA</b> .....	4
1.1 O comportamento humano - temperamento, personalidade e caráter .....	4
1.2 Como lidar com as diferenças? .....	6
1.3 Como manter o bom relacionamento? .....	7
1.4 Comunhão na igreja .....	9
1.5 Como você tem tratado seu irmão? .....	10
<b>2. RELACIONAMENTO DE SOLTEIROS E NAMORADOS</b> .....	12
2.1 Escolher o bom ou o melhor?.....	12
2.2 Esperar em Deus? Por quanto tempo?.....	12
2.3 Origem do namoro .....	14
2.4 Como deve começar um namoro? .....	14
2.5 O que Deus espera do meu namoro?.....	15
2.6 A importância de se guardar para o casamento .....	16
<i>Bibliografia</i> .....	17

# **INTRODUÇÃO**

Vivemos num mundo cercado de conflitos de relacionamentos que se reflete no que vemos nos meios de comunicação todos os dias: violências, guerras, brigas, mortes, divórcios, entre tantas e outras coisas.

Aprender a relacionar-se com pessoas é uma tarefa imprescindível para qualquer ser humano. Essa necessidade torna-se muito maior quando o relacionamento é dentro do Corpo de Cristo, onde vivemos para servir uns aos outros.

Neste seminário aprenderemos como manter um bom relacionamento em diversas áreas: igreja, trabalho, família, namoro, amizades, até mesmo com a Trindade.

Esperamos que cada aula ministrada seja de muita aprendizagem, desafios e de cura para a nossa alma.

Deus os abençoe!

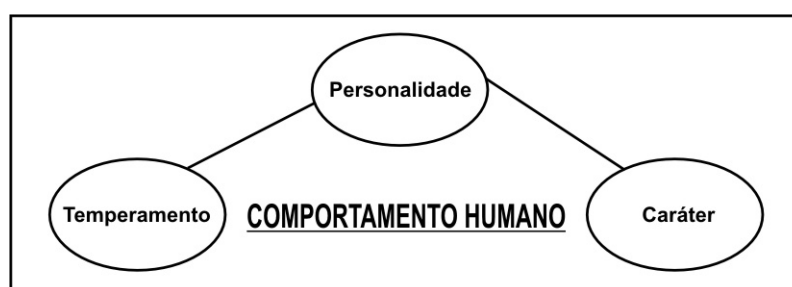
*Equipe de Ministros*  
*Crash Church Underground Ministry*

# PARTE I – CONSTRUINDO RELACIONAMENTO

## 1. RELACIONAMENTO NA IGREJA

### 1.1 O comportamento humano - temperamento, personalidade e caráter

Sabemos que cada um atua de forma diferente em determinadas situações. Contudo, se não há essa compreensão de que cada um é diferente, surgem a partir daí discussões das mais variadas. Iniciaremos o estudo falando sobre o comportamento humano que se resume:



- ✓ **Temperamento:** é a combinação de características que herdamos de nossos pais. São os *estados de humor e às reações emocionais* de uma pessoa, ou seja, *é o modo de ser*. Ninguém sabe onde reside o temperamento, alguns acham que seja em algum lugar da mente ou do centro emocional ligada ao coração.
- ✓ **Personalidade:** é formado por dois aspectos básicos: **1º Hereditários:** por aquilo que o bebê recebe de herança genética de seus pais (estatura, cor dos olhos, da pele, temperamento, reflexos musculares etc.) e **2º Ambientais:** são experiências vividas que irão dar suporte e contribuir para a formação da personalidade (cultura, hábitos familiares, crenças, grupos sociais, escola, responsabilidade, moral e ética, etc.).
- ✓ **Caráter:** influenciado pelo temperamento e personalidade, é o conjunto das qualidades boas ou más de um indivíduo que lhe *determina a conduta – como a pessoa age*.

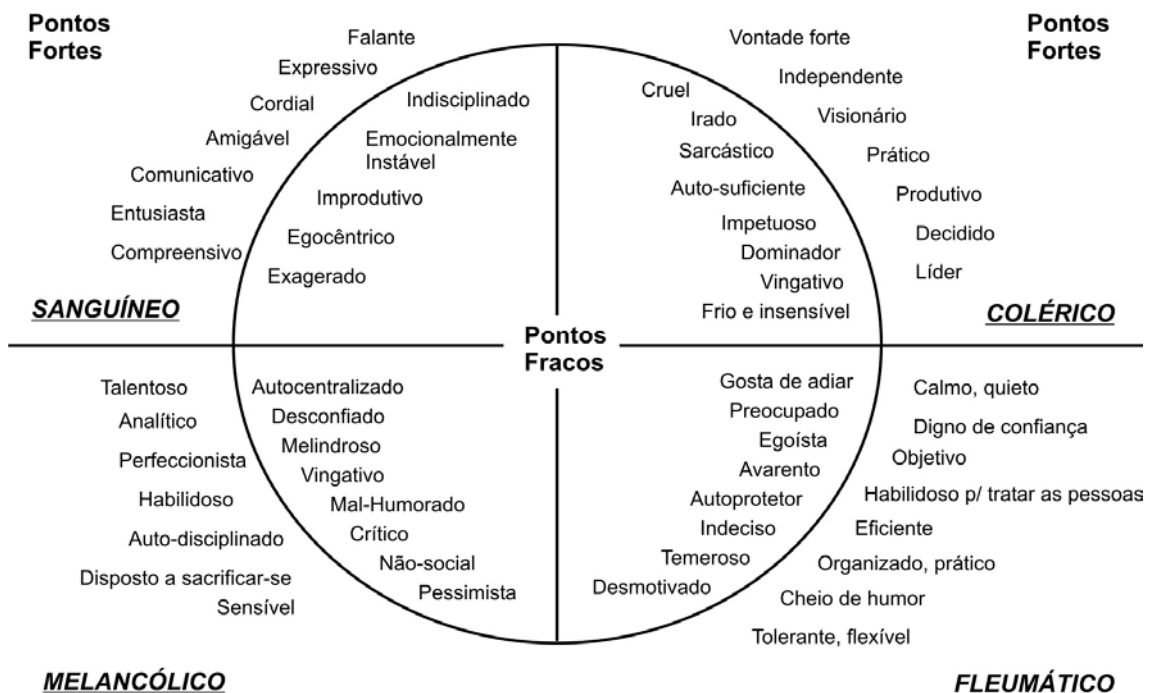
Com essas definições vamos enfatizar sobre o temperamento que influência tudo aquilo que fazemos (hábitos do sono, hábitos de estudar, estilo de alimentação, até a maneira de como se relacionamos com as pessoas).

Há 2.500 anos, Hipócrates (considerado pai da medicina), classificou o temperamento da espécie humana em quatro tipos básicos: *sangüíneo, colérico, melancólico e fleumático*.

A partir de então, psicólogos, psiquiatras, terapeutas, até mesmo as empresas, tem feito testes de temperamentos, outros chamam de personalidades, para compreender melhor o

comportamento humano e no caso das empresas, para saber qual o melhor perfil que se encaixa na vaga de trabalho.

### Gráfico dos Quatro Temperamentos Básicos



Fonte: Por que Agimos Como Agimos? Tim Lahaye.

- ✓ **Sanguíneo:** são expressivos que usam os exageros livremente. São calorosos, animados, de fácil convivência. É receptivo por natureza, tem facilidade de se fazer amigos, é falante e super extrovertido.
- ✓ **Colérico:** são extrovertidos, ativos, rápidos, fala bastante (não mais que os sanguíneos), são debatedores e argumentadores. São decisivos, dotados de vontades e opiniões fortes, achando fácil tomar decisões tanto por si mesmo como em lugar de outras pessoas. Tem a habilidade de liderança por natureza.
- ✓ **Melancólico:** são perfeccionistas, analíticos, que se sacrifica, dotado de uma natureza emocional muito sensível. É introvertido, não faz amigos com facilidade, raramente procura conhecer novas pessoas, mas antes deixa que elas venham a ele. Por ser perfeccionista costuma não deixar nas mãos de outros para fazer e por ser analítico tem a habilidade de diagnosticar com exatidão os obstáculos e perigos de qualquer projeto que esteja participando.
- ✓ **Fleumático:** são quietos em tudo e raramente entram em debates ou gostam de meter-se nas conversas de outras pessoas, gostam de ouvir. São lentos e apáticos, de sangue frio. Tem bom humor e raramente se apresentam como voluntário, a menos que seja escolhido. É calmo, sereno, sem tensões, que dificilmente se perturba ou se torna irado. Coerente, tímido, evita a violência, é estabelecedor da paz e da concórdia.

Agora que conhecemos um pouco mais sobre os temperamentos e suas diferenças, vamos para a segunda etapa deste estudo.

## 1.2 Como lidar com as diferenças?

Com tantas diversidades que existem entre cada ser humano, que vai desde gostos pessoais, opiniões, educação, cultura, temperamentos, entre tantos outros, você deve estar se perguntando: *Como podemos relacionar-se bem com as pessoas, principalmente dentro da Igreja com tantas diferenças? Será que isso é realmente possível?*

Embora às vezes pareça difícil conviver com tantas pessoas diferentes, a Bíblia nos revela que essas diversidades dentro do Corpo de Cristo são planejadas por Deus e necessárias para que a Igreja se torne completa (*Veja I Co. 12.12, 19 e 20*). Precisamos um dos outros mesmo com as diferenças, para que cada um exerça sua função e aja crescimento. Não importa qual parte do corpo você faz parte, todas são necessárias (*I Co. 12.22-25*).

Mas para que tudo ocorra bem existem algumas coisas que podemos fazer para aprender a lidar com as diferenças. São elas:

1. **Conhecer as pessoas que estão a nossa volta.** A falta de conhecimento entre as pessoas muitas vezes gera intolerância com os erros do próximo, pois quando os conhecemos, passamos a suportar mais os seus defeitos. Experimente saber mais do seu irmão! O que ele gosta de fazer, o jeito de falar, como lida com as diversidades, como gosta de fazer as coisas, etc. Com certeza será uma ótima experiência e quando surgir o confronto das diferenças, você terá bom senso de como tratar a situação e saberá viver melhor com seu irmão.
2. **Saber respeitar os limites de cada um.** Não devemos impor, excluir ou agredir as pessoas por causa das diferenças, ou até mesmo achar que o outro é pior que você por não ser igual. Temos que entender que as mudanças só ocorrem na vida das pessoas quando elas enxergam os erros, vêem que está sendo prejudicial para o seu relacionamento e se abrem para serem mudadas pelo Espírito Santo. Veja o exemplo de Pedro, que era um discípulo de Jesus, talvez o mais difícil de conviver, pois era rude, agressivo, mas nem por isso Jesus o excluiu dentre os discípulos, pelo contrário, insistiu até o fim orando e ensinando-o, obtendo mais tarde grandes resultados em que teve Pedro como edificador de Sua Igreja (*Mt. 16.18*). Não fique apenas mostrando os erros que precisam ser mudados, mas principalmente ore por ele para que o Espírito Santo transforme-o e convença-o de todos os erros para que ajam mudanças.
3. **Fazer um auto-exame do que precisa mudar.** Quando o Apóstolo Paulo disse em *I Co. 11.28*: *“Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão e beba do cálice”*, não se limitava apenas ao momento da santa ceia, onde participamos da

comunhão do Corpo de Cristo, mas também diz respeito a todos os dias de nossa vida em que devemos nos reavaliar.

Sabemos que é muito fácil apontarmos os defeitos do próximo, do que reconhecermos os nossos e procurarmos mudá-los, pois estamos sempre prontos a justificar os nossos erros. Quantas vezes já nos pegamos falando, ou até mesmo ouvindo pessoas dizerem: “*eu sou assim mesmo*”, “*eu nasci assim*”, “*meu temperamento é esse*”, “*a tradição da minha família me influenciou a viver assim*” e por aí vai! Achamos que não temos o que mudar, e mais, que as pessoas são obrigadas a conviver conosco desta forma. Como disse o escritor russo Leon Tolstói: “*Todos pensam em mudar a humanidade e ninguém pensa em mudar-se a si mesmo*”.

Quando agimos assim esquecemos do real sentido de Jesus ao vir neste mundo, que foi fazer com que a nossa velha natureza pecaminosa morresse com Ele, para que a nova natureza de Cristo nos revestisse (*Veja Rm. 6.6; Gl. 2.20; II Co. 5.17; Ef. 4.22-24*). Esta natureza de Cristo é a nova pessoa que Deus está sempre renovando em nossa mente e coração, para que nos tornemos parecido com Ele.

### **1.3 Como manter o bom relacionamento?**

Muitas vezes ouvimos alguém falar: “parece que aquele fulano não vai com a minha cara”, ou “acho que aquele irmão não gosta de mim”. Afinal é possível um irmão tornar-se inimigo dentro da Igreja? Infelizmente isso pode ocorrer.

Situações como essas acontecem quando não conhecemos direito nosso irmão e criamos implicâncias que às vezes nem tem motivo, ou até mesmo tem e empurramos os problemas com a “barriga”, então aquele que era para ser um aliado de guerra, que faz parte da mesma família se torna um inimigo. Isso tudo só faz o Reino de Deus sair perdendo, pois como diz em *Mateus 12.25*: “*Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá*”.

Mas como sempre a Bíblia nos traz ricos ensinamentos acerca de como devemos nos relacionar com nossos irmãos, até mesmo nos momentos das dificuldades. Segue alguns pontos fundamentais para mantermos um bom relacionamento entre irmãos:

#### **1. Falar a verdade (Ef. 4.25-27)**

Não use de falsidade com o teu irmão, procure falar o que lhe incomoda, para que a situação fique esclarecida. Não “empurre com a barriga”, não deixe a raiva, a mágoa, ficar durando dias, meses e até anos, procure resolver o quanto antes, pois fazendo isso você não dará oportunidade para Satanás agir em seu coração.

Em *Mt. 18.15-17* a Bíblia nos ensina o que devemos fazer quando temos algo contra nosso irmão: **1º**) tentar resolver entre você e a pessoa; **2º**) se não der resultados veja uma ou duas pessoas que sejam respeitáveis, de bom testemunho e espirituais para ajudar-lhe nesta situação; **3º**) se mesmo assim não tiver efeito, leve esse assunto ao

pastor da igreja ou líder para que tente novamente a reconciliação; 4º) se não for possível fique tranqüilo porque você já fez a sua parte em tentar resolver. Não deixe que o seu coração fique pesado, pois tudo isso só prova que a pessoa não tem comunhão com Deus.

## 2. Não falar mal do outros (Ef. 4.29)

A palavra **torpe** significa: *desonesto, sem pudor, infame, vil, repugnante, obsceno (Dicionário Aurélio)*. Ou seja, não deve sair de nossa boca palavras que não edifiquem (focacas, contendas, intrigas, mentiras, palavrões, piadas indecentes), mas que saia palavras boas que ajuda as pessoas a crescerem na fé, que seja agradável para aqueles que ouvem.

## 3. Suportar uns aos outros (Col. 3.13)

Agüente o teu irmão, “*não fiquem irritados uns com os outros*” (*Bíblia Linguagem de Hoje*). No que depender de você faça o possível para viver em paz com todos (*Rm. 12.18*).

## 4. Perdoar (Col. 3.13b)

O perdão indica a nossa compreensão do amor de Deus por nós. Não temos que orar para saber se deve perdoar isso não depende de Deus e sim da nossa vontade. Em *Mt. 6.14-15* diz que se não perdoarmos alguém do mal que fez, Deus não pode nos perdoar e mais que devemos perdoar quantas vezes for necessário (*Mt. 18.21-22*), não é apenas três vezes como ensinava os rabinos no tempo da lei.

## 5. Amar uns aos outros (Col. 3.14)

O amor une perfeitamente todas as coisas, cobre multidão de pecados, ofensas (*Pv. 10.12; I Pe. 4.8; Rm. 13.8-10; Rm. 12.9-10*). O amor faz parte da vida cristã, o discípulo é conhecido neste mundo quando ama uns aos outros (*Jo. 13.34-35*).

Nesse amor de irmãos, estão envolvidos vários sentimentos: a responsabilidade, o cuidado, o respeito ao ser humano, o conhecimento, o desejo de melhorar e aprimorar sua vida, para servir melhor a seu irmão.

Devemos aprender a se amar, pois afinal: “*Aquele que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas; não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos*” e, “*Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo: quem não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão*” (*I Jo. 2.11; I Jo. 3.10*).

## 6. Igualdade (Rm. 12.16)

Devemos ter os mesmos sentimentos, cuidados uns pelos outros, sermos unidos, não achar que sabemos mais do que o outro. Em questão de posição social em *Tiago 2.1-4* diz que seja rico ou pobre, o tratamento da igreja para com essas pessoas devem ser iguais, pois para Deus não há acepção de pessoas.

## 7. Honrar (Rm. 12.10b)

A palavra honrar significa *estimar, respeitar, reconhecer*. Dê prioridades as qualidades e habilidades do seu irmão, reconhecendo-as como melhores do que as suas não desmerecendo a si mesmo, mas respeitando e reconhecendo as do seu irmão também. Independente da unção que você tenha sobre a sua vida, considere o seu irmão superior a você (*Fp. 2.3*).

## 8. Tolerar os fracos na fé (Rm. 14.1-6, 17)

Acolha os irmãos que são fracos na fé, seja tolerante, respeite as opiniões contrárias à sua, tenha paciência. O Reino de Deus não depende das nossas diferenças em comidas, bebidas, o que cremos, ou o que somos, mas sim da justiça, paz e alegria no Espírito Santo.

Quem serve a Cristo respeitando as diferenças, agrada a Deus sendo aprovado por todos. Não devemos deixar que as nossas diferenças, causem divisão e queda dos nossos irmãos. Não vamos destruir toda obra que Deus fez em nossas vidas e do irmão por causa das diferenças!

## 1.4 Comunhão na igreja

Muitas vezes quando entramos na igreja já estamos correndo para todos os lados, procurando gente para trabalhar, fazer escalas, relatórios, horários, arrumar as coisas, pois tudo precisa estar perfeito para o culto.

Quando vamos ver, a igreja já está cheia e você nem conseguiu dar um “OI” a um amigo, visitante, ou até mesmo para a pessoa que você convidou e ele atendeu o seu convite em estar ali junto com você para ouvir um pouco mais da Palavra de Deus.

De repente você vê um irmão que está necessitando de uma ajuda, mas pelo fato de você estar atarefado não consegue nem dar muita atenção ao irmão e acaba deixando tudo para o “final do culto”. Mas nem sempre dá tempo de ter tudo resolvido no “final do culto”, então aquele dia passa e você se lamenta por não ter feito tudo que queria, mas entrega nas mãos de Deus, pois terá mais uma semana em que você poderá tentar continuar aquilo que não conseguiu finalizar neste domingo.

Mas afinal? Por que Jesus fundou sua igreja? Será que foi apenas para que cumpríssemos escalas em dias de reuniões?

**Igreja – Etimologia:** gr. *ekklésia*, assembléia por convocação, assembléia dos guerreiros, assembléia de fiéis, lugar de reunião, ajuntamento de cristãos, comunhão cristã.

A igreja foi fundada com o objetivo de ***ter comunhão uns com os outros e com Deus***. Quando falamos em comunhão podemos abordar em dois aspectos:

1. **Na participação comum de idéias e crenças**, ou seja, quando dois ou mais pessoas participam dos mesmos objetivos, fazendo com que se tornem reais, através de seus ***esforços de comum acordo e fé***. No *Dicionário Houaiss* diz que essa comunhão “é

*a ação de fazer alguma coisa em comum. Sintonia de sentimentos, de modo de pensar, agir ou sentir, identificação, união, ligação”.*

2. **Cooperar e compartilhar o que tem.** No Novo Testamento a comunhão cristã é expressa no termo (**gr. koinonia**), *que significa cooperação entre todos os cristãos, é o espírito de compartilhar gratuitamente o que tem (tanto de bens materiais, como espirituais).*

Com esses pontos de vistas acerca da comunhão, principalmente na igreja, podemos ver que muitas vezes a temos deixado em últimos planos. Sabemos que para os cultos acontecerem, há muitas tarefas a serem feitas, em que muitos de nós sentimos honrados em exercê-las, porém, nada disso é mais importante do que a Comunhão com Deus e com o próximo.

Muitas vezes deixamos de abençoar nossos irmãos, de compartilhar os momentos que eles têm vivido tanto de vitórias, como de lutas e tristezas (*Veja Rm. 12.13 e 15*), por causa de muitas tarefas e falta de tempo.

Temos que entender que a comunhão não é apenas marcar encontros, fazer festas com amigos, ou dar um aperto de mão nos dias de cultos, mas é também participar das necessidades do próximo, pois a **comunhão é feita de conhecer um ao outro, amar e respeitar.**

Em *Lucas 10.38-42* conta uma história maravilhosa de Marta e Maria que receberam Jesus na sua casa como convidado. Maria ao ver Jesus não se importou com as tarefas de casa, foi logo se assentando para conversar com o seu Mestre, queria ouvir mais dos seus ensinamentos. Porém Marta, afobada queria que a cozinha estivesse limpa, que o bolo estivesse pronto, que os quartos estivessem arrumados, colocando a comunhão com Cristo em último lugar da sua lista de afazeres.

Quantos de nós temos sido iguais a Marta? Com tantas responsabilidades e preocupações deixamos à comunhão por último em nossa lista de prioridades? Jesus só tem uma coisa para nos dizer: *“Maria escolheu a boa parte, e está não será tirada”.*

Quando colocamos todos os afazeres como prioridade esquecendo-se da comunhão, a igreja perde muito o seu sentido, pois não temos comunhão com nosso próximo e se for assim, quem irá dizer que tem comunhão com Deus? Como diz em *I João 4.20b* *“Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?”*

Ao invés de termos uma família, um Corpo de Cristo, uma Igreja, muitas vezes até sem perceber, temos uma “empresa”, onde os resultados das nossas tarefas são mais valiosos do que o amor, amizade e a companhia do irmão.

## **1.5 Como você tem tratado seu irmão?**

Essa pergunta certamente seria respondida de formas diferentes se fosse perguntada para cada um, pois isso depende de como você enxerga o seu irmão. Será que realmente você o vê como membro da sua família ou como um colega de trabalho? Será que mesmo com as diferenças e as falhas de um incomodando o outro, você consegue entender e lutar do mesmo lado?

Todas essas respostas vão depender muito de como você enxerga a sua igreja, pois se você a vê como a “casa do seu pai” certamente você não a vê como uma “empresa” e sim como um lar, independente de como seja o seu irmão. Mas não adianta falar: “*eu tô na casa do meu pai*” se a sua ação é colocar tudo em primeiro lugar, menos a comunhão.

Veja uma tabela abaixo e compare se você o vê como um irmão ou um colega de trabalho:

<b>Ações</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Família</b>
Seu irmão está doente.	Orienta-o a tomar alguns remédios, a procurar um médico. Mas a iniciativa tem que vir da pessoa doente e se ele não se cuidar, o problema é dele.	Esforça-se ao máximo para cuidar da pessoa doente, sempre querendo saber se ele está melhor, se precisa de algo mais.
Seu irmão não compareceu no trabalho ou na igreja.	Fica curioso, talvez ligue para ele perguntando por que faltou e deixou você sobrecarregado com seus afazeres.	Onde está meu irmão? O que será que aconteceu? Tenta localizá-lo imediatamente para saber o que está acontecendo? Porque não avisou? Tenta extrair qualquer notícia que tenha sobre ele a fim de descobrir o que realmente aconteceu.
Seu irmão “sumiu” do trabalho ou igreja	Às vezes pode ligar pra saber o que aconteceu. Mas de toda forma, azar é o dele, pois perdeu uma grande vaga e agora alguém poderá ser promovido em seu lugar.	Entra em alerta, aciona todos da família para comunicar o desaparecimento. Procura saber mais informações do paradeiro do mesmo, se encontrá-lo, tenta convencer a voltar para casa e entender quais foram os reais motivos por ele ter saído de lá.

Veja que as atitudes tomadas são muito diferentes de acordo com o modo de como você considera seu irmão. Entender o que se passa com ele, ajudar, aprender a conviver com as diferenças não é uma tarefa simples, mas é uma prioridade extrema que devemos ter em nossas vidas. Quantas pessoas faltaram nesta última reunião na sua igreja? Quantos desapareceram? O que você tem feito mediante a isso?

“*Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo*” é muito mais que palavras, exigem muita atitude.

## 2. RELACIONAMENTO DE SOLTEIROS

### E NAMORADOS

#### 2.1 Escolher o bom ou o melhor?

Nos dias atuais o que temos acompanhado na vida dos adolescentes e jovens são as buscas desenfreadas por um relacionamento sentimental. A necessidade de se estar com alguém (não importa quem) são tão grande que a maioria das vezes o resultado são: *dois corações esvaçados e muitas feridas que normalmente demoram a ser cicatrizadas.*

Mas Deus quer ensinar a todos aqueles que estão à espera de um grande amor, a cuidar de um tesouro muito especial dado por Ele. Você sabe o que é? **O SEU CORAÇÃO!**

O Senhor deseja que esse mesmo cuidado que você tem em se guardar para o seu futuro esposo (a), não se relacionando sexualmente antes do casamento, que seja o mesmo carinho e atenção em guardar o seu coração.

É interessante quando lemos em **Pv. 4.23** que diz: *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem às fontes da vida”*. Deus se preocupa com o nosso coração, Ele examina minuciosamente tudo o que acontece com ele, pois ali está o centro das nossas emoções e sabe como podemos nos enganar facilmente (**Jr. 17.9-10**).

Deus é o maior interessado em nos ver feliz! **O Senhor tem o melhor para a nossa vida, por isso nunca se contente com algo inferior ao melhor de Deus.** O “bom” às vezes pode ser descontraído(a), legalzinho(a) na conversa, bonitinho(a), até parecer ser um casal perfeito, mas lembre-se que Deus tem preparado algo muito melhor e **para vivermos isso Ele tem algo a nos propor:**

#### “QUE TAL ENTREGAR EM MINHAS MÃOS SUA VIDA SENTIMENTAL”?

Talvez você esteja pensando: *“Puxa entregar nas mãos de Deus? Se eu fizer isso será que não vou ser condenado a viver sozinho pelo resto da vida? E se Deus resolver me abençoar quando eu estiver na flor da idade? Sou jovem demais não posso esperar tanto tempo assim e se Jesus voltar antes? Ou então pode acontecer pior! Eu ser sentenciado a viver com um MONSTRENGO(A) pelo resto da vida, somente pelo fato da pessoa ser muito espiritual”*.

**Uma coisa é certa: Deus nos conhece melhor que nós mesmos.** Sabe detalhes de nossa vida, tudo o que nos atraem, quais são os nossos sonhos e o mais importante é saber que Deus quer nos abençoar. Será que Ele vai errar mesmo na a escolha? Impossível!

#### 2.2 Esperar em Deus? Por quanto tempo?

Na vida de solteiro o que mais ouvimos é: *“Espera no Senhor!”*. Mas esperar por quanto tempo? O que fazer enquanto espera em Deus? Fico sentado esperando o dia inteiro que apareça alguém na porta da minha casa? Ou saio por ai ajudando Deus a escolher a pessoa certa para a minha vida?

Essas e outras perguntas com certeza já fez parte da sua vida. As respostas muitas vezes não são as mais fáceis de ouvi-las, mas são bem recompensados os que a praticam.

PERGUNTAS	RESPOSTAS
1. <b>Esperar em Deus por quanto tempo?</b>	<i>O quanto Deus achar que é necessário, pois um relacionamento abençoado por Ele só inicia quando ambos estiverem maduros.</i>
2. <b>Mas como vou saber quem é a pessoa escolhida se eu não estiver me relacionando?</b>	<i>Não se preocupe você não errará se estiver concentrado em Deus e decidir não ficar distraído com qualquer um que aparecer. Quando Deus quiser chamar a sua atenção, Ele encontrará a maneira de fazê-lo. Se Ele tiver de fazer alguma coisa para que você veja a Sua vontade, pode ter certeza de que Ele o alcançará e lhe apontará a direção certa a seguir.</i>
3. <b>O que vou fazer enquanto espero em Deus?</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Confie</b> que Deus há Seu tempo e da Sua maneira, irá trazer o seu futuro esposo (a) e que não será preciso você ficar procurando, ou experimentando para saber quem é.</li> <li>- <b>Dedique</b> sua vida a Deus, busque crescimentos espirituais, desenvolva o teu ministério.</li> <li>- <b>Espere com um objetivo</b>, crendo nas promessas de Deus, que Ele tem o melhor para a sua vida e que você não aceitará outras pessoas se não for o que Deus tem para você. Não deixe nada te distrair (tentações, ilusões, paqueras de pessoas carentes etc.).</li> <li>- <b>Ore</b> para que Deus proteja essa pessoa especial e que ajude você a esperar pelo melhor Dele. Ore para que Deus vá moldando a vida de vocês à maneira Dele.</li> <li>- <b>Seja fiel</b> não somente fisicamente, mas também em pensamentos.</li> </ul>
4. <b>Mas estou sendo paquerado por alguém o que devo fazer?</b>	<i>Busque orientação de Deus para saber como deve proceder, qual é a vontade Dele. Não deixe a sua carência, sobressair à vontade de Deus. Se você não está ouvindo Deus falar, ou se está na dúvida, à resposta para este relacionamento deve ser <b>NÃO</b>.</i>
5. <b>Estou interessado em alguém como devo proceder?</b>	<p><i>Primeiramente verifique se esse sentimento é realmente verdadeiro, ou se não está confundindo a atenção e amizade da pessoa por algo a mais. Antes de se abrir para alguém revelando seus sentimentos, ore ao Senhor, para que a vontade Dele seja confirmada no coração de ambos. Não inicie uma relação somente porque foi incentivado por amigos.</i></p> <p><i>Assim que você tiver certeza daquilo que Deus tem preparado para vocês, inicie uma amizade, caso ainda não o tenha e vá compartilhando o que Deus tem lhe mostrado sobre o relacionamento.</i></p>

## 2.3 Origem do namoro

A palavra namoro não é citada na Bíblia nem uma vez. Nem sequer o conceito de namoro existia naquela época (em algumas culturas são assim até os dias de hoje). O casamento era arranjado pelos pais, porque havia muitas conveniências envolvidas: questões econômicas, políticas e patrimoniais para que não houvesse divisão de terras e de posses, então os casamentos eram feitos dentro das próprias famílias.

O namoro, como nós conhecemos, é uma invenção recente do mundo Ocidental.

**Namoro** quer dizer: *ato de namorar; galanteio; pessoa namorada.*

**Namorar:** *cortejar; procurar inspirar amor; cativar; seduzir; cobiçar; ficar encantado; apaixonar-se.*

## 2.4 Como deve começar um namoro?

O namoro é a demonstração pura de amor e carinho, com o objetivo de aprimorar os relacionamentos conhecendo um ao outro, fortalecendo o amor. Um namoro que não tem como alvo um futuro casamento, sequer deve ser iniciado.

Alguns aspectos são importantes para um começo no namoro. Não existe uma idade certa para alguém namorar, antigamente existia esse costume, mas com o decorrer dos tempos e uma mudança na cultura não se faz mais tal coisa. Porém, ainda assim, existem pais que estabelecem uma determinada idade para que seus filhos venham a poder namorar. Isso pode ser benéfico e sábio por parte dos pais, mas não uma exigência. Vejamos alguns requisitos importantes para se começar um namoro:

1. **Começar sempre com oração (Fp. 4.6).** Todo namoro só deve ser iniciado se houver a confirmação de Deus e isso em qualquer decisão importante a ser tomada em nossa vida. Na Bíblia temos o exemplo de Rebeca e Isaque em que quando o criado de Abraão foi encontrar uma futura esposa para Isaque (como era de costume daquela época arranjar os casamentos), antes de tudo ele orou, fez uma prova com Deus para saber qual era a Sua vontade e assim se confirmou (*Gn. 24. 12-21*).
2. **Ambos possuem a mesma fé cristã.** Na Palavra de Deus há várias recomendações sobre procurar relacionamentos com pessoas que tenha a mesma fé cristã. O povo de Israel vivia se corrompendo, desobedecendo a Deus, servindo a outros deuses por causa de relacionamentos errados (*Veja Ex. 34.15-16; I Rs. 11.1-4; Gn. 27.46, 28.1-2*). Em *II Co. 6.14-15* fica muito claro quando diz para não nos prendermos a jugo desigual com infiéis. Este “jugo desigual” se refere tanto as pessoas incrédulas, como a tudo aquilo que é fora da vontade de Deus, até mesmo se for um cristão.
3. **Permissão dos pais.** Ambos os pais dos pretendentes devem estar de acordo com o namoro. Isso demonstra confiança e honra dos filhos para com seus pais. Um namoro onde os pais não apóiam, geralmente resulta em muitas dificuldades. Se isto

acontecer apresentem ao Senhor está situação, pois se é da vontade Dele que estejam juntos com certeza Deus agirá em favor de vocês.

4. **Apoio do seu pastor ou líder.** Isso é importante e muitas vezes negligenciado pelos cristãos. O pastor de ambos deve apoiar o namoro e dar conselhos para que tudo ocorra na bênção.
5. **Confiança dos pais.** No decorrer do namoro, deve procurar ganhar e manter a confiança dos pais. Verificar como é a relação entre a pessoa e seus pais. Procurar ser sensível para qualquer mudança.

## 2.5 O que Deus espera do meu namoro?

### 1. Crescimento espiritual

O namoro é um tempo de crescer a dois! Deus te acrescenta uma pessoa na sua vida para estar orando e lutando juntos. É incrível como nesta fase, as pessoas têm tendência a não ir mais à igreja, se afastar dos ministérios e até mesmo dos amigos. Este é um momento que Deus quer usar a vida de ambos na obra Dele, quer acrescentar riquezas espirituais, trazer amadurecimentos, ter mais comunhão e muitas vezes o casal se privam de viver essas bênçãos.

### 2. Invista no relacionamento

Deus não quer que você namore, apenas por namorar, ou fique empurrando com a barriga até que satisfaça sua carência emocional.

Lute para construir um relacionamento forte e duradouro. Em **Mt. 7.24-27** contam a história do tolo e o sábio, em que ambos construíram uma casa que aos olhos de todos poderiam parecer muito bonitas, mas a diferença era onde estava sendo construída. O tolo a edificou sobre a areia aonde veio à chuva, a tempestade e a derrubou, em que todos os seus sonhos, tempo de investimento ficaram arruinados. Já o sábio a edificou sobre a rocha aonde veio todo tipo de situação: chuva, enchente, ventos, mas não conseguiu a derrubar, pois estava firmada na rocha.

Não perca tempo investindo em relacionamentos errados (temporários), que não vão ajudar a você a construir um relacionamento duradouro, mas que só vai deixar marcas em seu coração de frustração.

Invista seu tempo plantando amor na vida do seu namorado(a), fortaleça a comunhão entre vocês dois, conheça suas qualidades, descubra os seus defeitos, e fortifique o seu amor ao ponto de cobrir as falhas do outro.

### 3. Santidade

Mesmo um namoro sendo confirmado e abençoado por Deus, sabemos que as tentações continuarão a rodear a vida do casal para que cedam as paixões deste mundo. O Apóstolo Paulo já alertava a Timóteo acerca disto dizendo: *“E você, Timóteo, fuja das paixões da mocidade e procure viver uma vida correta com fé,*

*amor e paz, junto com os que com um coração puro pedem a ajuda do Senhor” (II Tm. 2.22 - Bíblia Linguagem de Hoje).*

**Fuja** de tudo aquilo que tenta roubar a pureza que Deus deu a vocês. No namoro precisamos sempre ficar em alerta acerca de algumas situações:

- ✓ Namoro com tempo prolongado que não visa o casamento;
- ✓ Estar muito tempo a sós, em lugares desertos, dentro de carro;
- ✓ Ficar nos amassos, com carícias avançadas na porta de casa, no metrô, na esquina, na igreja etc.
- ✓ O modo exagerado de se vestir, provocando desejos e pensamentos libertinos.
- ✓ Visitas fora de hora na casa um do outro, principalmente quando não tem ninguém em casa.

## **2.6 A importância de se guardar para o casamento**

O sexo não pode ser visto como algo horrível e que Deus não quer que o pratiquemos, pelo contrário, o sexo é maravilhoso, mas desde que praticado na hora certa e com a pessoa certa. A Bíblia nos mostra diversos versículos e passagens que demonstram a reprovação de Deus contra atos sexuais ilícitos (*Veja II Sm. 12.10; 13.1-4 e 12-17*).

A idéia de Deus para um relacionamento tem uma ordem: (*Veja Gn. 2.24 e Mt. 19.6*)

1. Deixará pai e mãe
2. Se unirão
3. Se tornarão uma só carne
4. Ninguém os separe.

Nós estamos ligados aos nossos pais perante Deus, por uma aliança de sangue que se estabelece assim que nascemos. Devemos primeiro sair dessa aliança para contrair outra com nosso cônjuge. No ato sexual, criado por Deus para ser usufruído no casamento, é feita uma nova aliança de sangue (tanto é que a AIDS e outras doenças são transmitidas pelo contato de sangue com sangue). Essa é a razão pela qual a Bíblia não permite sexo antes do casamento. Cada relacionamento íntimo com parceiros diferentes estabelece uma nova aliança de sangue.

Deus deseja que os casais cheguem ao matrimônio de forma honrosa (**Hb. 13.4**), que se guardem sexualmente puros, pois ao contrário do que muita gente pensa, Deus não está querendo “cortar o nosso barato”, mas Ele está protegendo “*o nosso jardim fechado com belas flores perfumadas*” (**Ct. 4.12-16**), para que no momento certo, possamos desfrutar de uma bênção muito maior que está por trás da virgindade.

Talvez você esteja pensando: *Puxa eu estraguei esse belo jardim que Deus estava cultivando e agora? Será que ainda poderei ser abençoado na minha vida sentimental?*

Se você se arrepender dos seus atos cometidos e se colocar perante Deus para viver uma vida de santidade, Ele não somente o perdoará como irá restaurar a sua vida sentimental e te abençoará com o melhor Dele.

## **BIBLIOGRAFIA**

- COSTA, Ana Paula. *Os opostos se atraem? Como lidar com as diferenças?*
- ERIC e LESLIE. *Romance à maneira de Deus*. Bless Gráfica e Editora.
- FARIA, Cleverson de Abreu. *Princípios para um namoro cristão*.
- LAHAYE, Tim. *Por que agimos como agimos?* Press Abba.
- LINDSAY, Gordon. *Orações que transformam o mundo*. Graça Editorial.
- MINI DICIONÁRIO LUFT. Editora Scipione.
- OLIVEIRA, Rodrigo M. *Virgindade*.
- SOARES, R. R. *Presente – a dádiva que abençoa a quem o dá*. Graça Editorial.
- VOLPI, José Henrique. *Particularidades sobre o temperamento, a personalidade e o caráter*.

### ***Colaboradores:***

*Espírito Santo, pois sem Ele, nada do que está aqui poderia ser concluído.*

*Pba. Hiléia de Almeida*

*Pb. Ronaldo de Almeida*

*Pba. Vilma Moura*

*Dc. Cecília Bertolucci*

*Dc. Eliane Costa*

*Dc. Laércio Moura*